

BRILHANTE ESTREIA DA ÓPERA DE PEQUIM

GRANDE PLATEIA EXPRIME SEUS CALOROSOS APLAUSOS AO MUNDIALMENTE FAMOSO CONJUNTO — VALIOSA CONTRIBUIÇÃO PARA O INTERCAMBIO CULTURAL E A AMIZADE ENTRE OS POVOS DO BRASIL E DA CHINA

A estréia da Ópera de Pequim, ontem, no Teatro Municipal constituiu acontecimento de maior importância na vida cultural de nosso país, onde, pela primei-

ra vez, tivemos oportunidade de conhecer, num espetáculo maravilhoso, as mais belas criações do teatro tradicional da grande nação do Extremo Oriente. Coberto

de glória pelos grandes sucessos que obtiveram em sua pátria, e na maioria das principais cidades do mundo, os artistas da Ópera de Pequim repetiram seus feitos para-

te o público carioca. A cada número eram-se temporadas aplausos e salvas de palmas ruidosas.

O drama, a dança, a pantomima

CONCLUI NA 2ª PAG.

POSTOS DE LADO OS PROJETOS LIBERTICIDAS DO SR. NEREU

O ministro da Justiça tinha anunciado a mensagem presidencial com a lei-rôlha para terça-feira (ontem...) — Sinais de que outros con-

heireiros são admitidos no Catete — A imprensa de todo o país e a

opinião democrática permanecem em guarda em defesa da liberdade

de imprensa

atentados à liberdade de im-

prensa e o antíodo ostensivo

do propósito de suprimir em

nossa pátria essa garantia

fundamental é que o minis-

tro da Justiça, sr. Nereu Ra-

mos, encabeça o grupo mais

racional e mais temido

em sua seguiria liberticida.

E' ele que joga os restos de

seu abalado prestígio nessa

CONCLUI NA 2ª PAG.



Tu Ching-fang

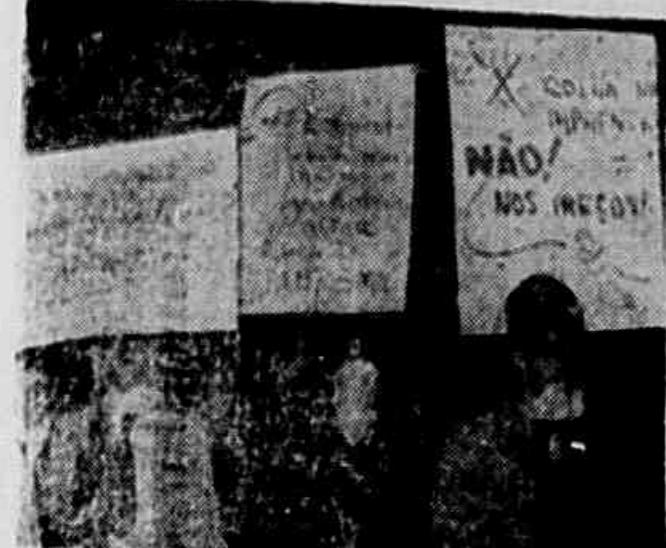


Jun Ien Ming

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1956 ★ N. 1.91



"Rola não prego e não na imprensa", dizia um dos cartazes carregados pelos estudantes na "Passeata do Silêncio".

Clima de Incidentes e Provocações No Suez Tentam os Anglo-Franceses

Tentativa para retirar os pilotos do serviço do canal — Publicam os ingleses estatísticas falsificadas sobre a situação do Egito — Pronunciamento conjunto da U.R.S.S. e Indonésia

PARIS, 11 (FP) — "Pelo comunicando da 'Campanha de Suez, incluindo os pilotos a deixar o seu posto, a Grã-Bretanha e a França procuram criar incidentes para justificar uma intervenção no topo do Canal de Suez" — declarou, segundo a emissora de Cairo, o comandante Ali Sabri, diretor do Gabinete Político do Presidente Nasser.

E o comandante nascença

ou: "As ameaças de inter-

venção armada, o bloqueio

dos bens egípcios em Londres e em Paris, constituem flagrantes violações da Carta das Nações Unidas".

RETRADA. ABUSIVA DE FUNDOS

PARIS, 11 (FP) — Anun-

cia a emissora do Cairo que,

"a fim de prevenir qualquer

retirada abusiva de fundos,

as autoridades egípcias resol-

veram que qualquer dessas

retiradas será previamente

submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

do governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

CONCLUI NA 2ª PAGINA

governo — a fim de prevenir qualquer retirada abusiva de fundos, as autoridades egípcias resolvem que qualquer dessas retiradas será previamente submetida à autorização do

IMPRENSA POPULAR

NOVOS PROTESTOS NA CÂMARA:

Sem Liberdade de Imprensa a Constituição Não Sobreviverá

O sr. Oliveira Franco, deputado presidente e presidente de uma das comissões permanentes da Câmara, a de Relações, protestou, ontem, no comício dos trabalhadores contra o projeto relâmpago existia uma lei de imprensa que previa seu brandura, todos os excessos praticados através de publicações, disse o orador. Se a liberdade de imprensa é de todos, afirmou, então não mais sabemos quanto tempo devemos viver a Constituição.

Citando, como lembrete para os parlamentares, a lei de imprensa em vigência, observou o sr. Oliveira Franco.

Proposta a Aplicação das Penas da Lei aos Depoentes

Juarez Távora e Álvaro Alberto

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

de infinge dispositivos legais que presidem ao funcionamento das Comissões de inquérito parlamentar, equiparando a tribunais perante os quais as testemunhas depõem sob as penas da lei, e por julgar que, permanecendo os imputados testemunhas que se negaram a esclarecer pontos da inquérito, sonhando informações julgadas necessárias, a instituição das Comissões Parlamentares desse tipo ficaria desmoralizada e comprometida em sua ação, propunha:

«Aplicação contra os depoentes, General Juarez Távora e Almirante Álvaro Alberto, das medidas decorrentes de processo a ser instaurado, andas as diligências que requeria à presidência da Comissão, ressalvado aos depoentes o direito de prestação de esclarecimentos tempos.

O sr. Gabriel Passos, por não se encontrarem presentes a totalidade dos parlamentares que integram a Comissão, e tratando-se de requerimento de tal relevância, convocou nova sessão para hoje, às 14.30 hs, para apresentação do requerimento de DEPOIMENTOS

O ex-presidente da Comissão de Energia Atómica do C.N.Pq., leu um relatório, que denunciou de prestação de contas da sua atuação à frente desse órgão do Conselho.

Concluiu a leitura do longo documento, anexado ao dossier da Comissão, foi o Gal Bernardino de Matos interrogado pelo relator Dagoberto Sales e pelos srs. Arlindo de Matos e Marcos Párente.

Versou a inquirição sobre a situação da «Orquimia», objeto de debates em várias sessões do Conselho Deliberativo do C.N.Pq., desejando os membros da Comissão esclarecimentos acerca da forma pela qual haviam sido encarados os problemas dessa empresa particular, e encorajada a expansão de suas atividades e até mesmo de suas instalações, de vez ter sido o seu comércio (exportação de areias monzónicas e sais de tório) prejudicado com a lei 1.310, que tornou e somente permitida de atómicos privativa do governo, e somente permitidas de governo para governo.

O Gal Bernardino de Matos não podia esclarecer a respeito, por não ter participado, declarou, das sessões do Conselho em que tal assunto fora tratado. Existe, entretanto, em poder da Comissão, cópia autenticada de ato de sessão da qual participa o representante e presidente da C.E.A. na qual as pretensões e reclamações da Orquimia havia sido objeto de debate.

ONDE TORNAM A APARECER GORDON DEAN E PRIMO DE JUÁREZ

O sr. Renato Archer compareceu à Comissão para fazer entrega à presidência de dois documentos que reputa importantes para o estudo da momentosa questão e fixação de suas conclusões finais:

1 - Exemplar (um volume) da conferência pronunciado pelo sr. Gordon Dean, em 1954 na Universidade de Michigan, em Ann Harbour, nos Estados Unidos, a propósito da política de seu país no domínio da energia atómica.

Em certo trecho do discurso do sub-secretário do Estado do governo dos Estados Unidos referia-se à proibição contida na legislação norte-americana, do fornecimento de informações e ajuda técnica e científica às nações amigas, mesmo aquelas que haviam surpreendido o país de urâno, relativamente a qualquer aspecto, da energia nuclear.

Acentuava que essa proibição tornaria imperativo para essas nações, algumas delas possuidoras de todos os recursos necessários ao desenvolvimento e instalação da energia atómica em seu território, de buscar essa ajuda em outros países que a pudessem fornecer.

A conferência do Sr. Gordon Dean, que não poderia ter sido ignorada nos círculos nacionais que manipularam os «acordos» de entrega dos minérios radioativos do Brasil, já deixava claro, em 1954, que nada poderíamos esperar dos Estados Unidos em termos de compensações específicas.

2 - Boletim do C.N.Pq., deste ano, contendo resumo de atas de sessões, entre elas da sessão em que, à pro-

posta da Constituição que queria defender, no próprio Palácio Tiradentes.

O outro protesto contra a ameaça de encerramento da liberdade de imprensa por meio de uma lei anticomunista foi feito pelo sr. Diógenes Cortes, do PTB e vice-máximo-secretário da Câmara.

DECLARAÇÕES

Ontem os jornalistas perguntaram ao sr. Vieira de Melo por onde andava o projeto de lei.

— Isto agora é com o ministro da Justiça, foi a resposta.

A respeito da declaração feita na véspera, como líder do governo, de que «legais ou ilegais, seriam sustadas as críticas da polícia contra redações, um repórter perguntou:

— E se o jornal de Lacerda reproduzir aquela manifestação?

— Enquanto a controvérsia estiver pendente do Judiciário, mesmo essa provocação será tolerada, respondeu o líder.

— Ao mesmo tempo que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração, o sr. Vieira de Melo insiste em afirmar que não se trata de lei coercitiva de liberdade de imprensa.

Então por que se alega a necessidade de reformar a lei atual, já tão rigorosa e tão pouco democrática?

— Porque a Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

— E se os jornais da imprensa estiverem desacatando a Constituição?

— A Constituição é a mesma que se nega a revelar detalhes do código de arrecho em elaboração.

PARA CONJURAR A CRISE DO CAFÉ

Estão Abertos ao Brasil os Mercados dos Países Socialistas

Este artigo publicado no «Diário de Notícias» de domingo, assinado, o sr. José Larive Estevan, alerta o assunto do aumento de vendas do café brasileiro, para o mercado europeu, preconizando o incremento da propaganda do nosso produto nos diversos países da Europa. Alerta porém que sem uma decidida interferência da diplomacia brasileira, pouco ou nada se poderá fazer, uma vez que esses países têm interesse em difundir o café produzido em suas colônias, criando barreiras ao produto brasileiro, limitando as exportações a destinadas, nos convênios mantidos com o Brasil.

É o caso da França que desenvolve grandes esforços para atraer o povo francês a consumir o café africano, concedendo permissão para a entrada de apenas 200 mil sacas de café brasileiro, como está estabelecido no acordo comercial que está em negociação.

CRESCER A PRODUÇÃO MUNDIAL

De fato, é difícil justificar uma propaganda cujos resultados são impeditidos «a priori» por condições internas criadas pelos governos dos países importadores. Não acreditamos mesmo que gestões diplomáticas possam conter as medidas tomadas para aprofundar o café oriundo das colônias africanas. Mas, a despeito de tudo isso, é urgente e imperioso aumentar o mercado para o principal produto brasileiro de

exportação. A ação passiva, da predominância quase monopolista dos norte-americanos nesse setor é a responsável principal pelas atuais ameaças de crise, para não falar no avultamento sucessivo das cotações do produto, que tanta prejuízo vem causando a economia do Brasil.

Não constitui segredo para ninguém que há em todas as zonas climaticamente favoráveis um desusado esforço para o aumento de produção de rubiáca. A África estabeleceu um plano quinquenal para o aumento dessa cultura visando a atingir um mínimo de 500 mil sacas no final do período. A África está procurando revalorizar o plantio do café, sendo de notar a acentuada inversão de capitais jangas, na aquisição de vastos tratos de terras na região de Rábia destinados a esse cultivo. Como já foi formalmente anunculado, a China Popular iniciou um programa cafeeiro que deverá estar produzindo os primeiros frutos em futuro próximo.

Não é preciso salientar os esforços de ampliação na produção das colônias europeias — e americanas — da África procurando a melhoria em quantidade e qualidade do café do Congo, de Angola, da Costa do Ouro, da Libéria.

ABERTO, O MERCADO SOCIALISTA

Em face desse quadro, que constitui uma ameaça, sendo imediata mas concreta, ao produto brasileiro, que fazem os

nosso exportadores? Chamam pela extinção do chamado «eixo cambial», numa atitude imperialista que atenderá quando muito os seus interesses no momento, sem cogitar do futuro do produto que só poderá ser assegurado por um mercado amplo e de grande poder de absorção.

Há que reconquistar, para o café brasileiro, as pesquisas europeias de antes da guerra, o que se fará com uma intensa propaganda nos países que consumem os cafés africanos de inferior qualidade. Isto, porém, é arima de todo, que conquistar novos mercados, livres das contingências de ordem colonial. E neste caso estão os países do mundo socialista, um mercado aberto ao nosso café.

Se no caso da França, da Holanda, da Inglaterra temos que enfrentar as proteções que amparam o produto africano, tal não acontece com a União Soviética, com a Polônia, Tchecoslováquia, Alemanha Democrática e China.

Para vender a estes países basta a ação pelos órgãos governamentais brasileiros das inúmeras propostas que nos têm chegado. Basta que o Itamarati se libertar dos pruros tecnicistas» do sr. Barbosa da Silva e procure encarar com realismo a situação do café brasileiro, um autêntico prisioneiro das disposições dos importadores norte-americanos.

PREPARA-SE O EGIITO PARA PROTESTAR CONTRA O BLOQUEIO DE SEUS HAVERES NO EXTERIOR

JOED SILVEIRA rem escrivendo uma série de artigos sobre a situação na Venezuela. Dele estende-se à Colômbia, à própria Argentina. E por que não ao Brasil?

Não concordamos em que a América Latina seja um continente abandonado. Não há países abandonados quando os seus povos lutam, e hoje a luta se estende por todas as nações ainda subjugadas. Agora mesmo o Departamento de Estado Norteamericano acaba de criar uma Sub-Secretaria para assuntos da África.

A situação é tensa, como se vê.

Há jornalistas que afirmam que a imprensa é a que mais antigos homens de imprensa do país, até há coisa de três anos lhe repugnava a palavra imperialismo para explicar aspectos da dominação norte-americana no Brasil. Isso era coisa dos comunistas, dizia ele.

Hoje, essa palavra foi incorporada aos seus artigos. Para, é, embora tarde, o imperialismo passou a existir mesmo. Não era a zebra da anedota.

PONTO pacífico EGY & SQUEFF

lei contra a imprensa que se trama é para a «Tribuna da Imprensa» ou qualquer outro determinado jornal. E antes mesmo de ser aprovada ou ao menos formulada, estamos vendo que isso não é verdade. Nada menos de dois jornais e uma revista já foram atingidos. Em verdade, a lei está em funcionamento prévio.

As ameaças agora se voltam novamente contra este jornal. E amanhã poderá ser o conservador mas combativo «Correio da Manhã», por exemplo, ou próprio ameno «Diário Carioca», se alguém duvidar.

Pretexto nunca faltou aos inimigos da liberdade.

CHEGOU a vez de mostrar, novamente, se somos homens ou bichos. Em 1937 muitos foram bichos, e viram o resultado. Basta de aves-truzes cavalheiros.

CONTRA O EMPREGO DA FORÇA

LONDRES, 11 (FP) — Consoante uma sondagem de

A opinião pública inglesa não apoia a manobra guerreira do governo de Londres — Adiadas as eleições no Egito — Vai ser emitido o selo da nacionalização do Canal de Suez

CAIRO, 11 (FP) — O doutor Ahmed Zaki Saeid, governador do «National Bank» e representante do Egito no conselho de administração do Fundo Monetário Internacionais, é esperado neste capital, onde deverá, examine, com o ministro das Finanças, Sr. Abd el Monem El Kaissi, a possibilidade de protestar, na reunião dos governadores do Fundo Monetário Internacionais, contra o bloqueio dos haveres em esterlinos do Egito. Esta reunião está fixada para o dia 24 do corrente.

SOLUÇÃO PELA ONU

LONDRES, 11 (FP) — Declarou a revista o «Manchester Guardian» que a proposta do presidente Nasser constitui «notável progresso sobre as suas propostas precedentes apesar de estar muito afastada das propostas do sr. Menzies».

Declarou todavia o jornal que a proposta de Nasser não deve ser repelida, e deve ser traduzida, no mais breve prazo possível, em um tratado negociado sob a égide das Nações Unidas.

MANOBRAS NAVAIAS

ALEXANDRIA, 11 (FP) — O porto de Alexandria será

opinado pública, efetuada por conta do «News Chronicle», quatro quintos dos eleitores britânicos acham que o caso de Suez deve ser levado ao Nápoles Unidos.

ELEIÇÕES ADIADAS

CAIRO, 11 (FP) — Segundo a revista «Al Tahrir», órgão oficial do governo, as eleições egípcias que devem realizar-se em outubro para permitir a reunião da Assembleia Nacional em novembro, serão adiadas. Declarou a revista que «é desejável o adiamento das eleições em face das circunstâncias e da batalha em que o Egito está emprenhado pelo Canal de Suez». Assim conclui a revista: «Convém não dispersar esforços e concentrar todas as forças da nação em quase todos os atuais problemas».

MANOBRAS NAVAIAS

ALEXANDRIA, 11 (FP) — Amanhã é a data da nacionalização do Canal de Suez, com o selo da «liberdade de navegação» e a data da nacionalização: 26 de julho de 1956.

fechado à navegação durante todos os meses de 1956 a 1957 do corrente. A administração egípcia de portos e faróis comunicou a todas as companhias marítimas que devem ser realizadas manobras navais pela marinha de guerra egípcia no período comprendido entre aquelas datas, nenhum navio poderá entrar ou sair do porto no mesmo período, entre 16 horas e 10 minutos e 3 horas da noite seguinte.

SELO DA NACIONALIZAÇÃO

CAIRO, 11 (FP) — A administração dos correios do Egito colocará à venda, no dia 26 do corrente, o selo comemorativo da nacionalização do Canal do Suez. Este selo apresenta uma vista esquemática do Canal, com o lema «liberdade de navegação» e a data da nacionalização: 26 de julho de 1956.

QUE SE PASSA COM O ASFALTO DE CUBATÃO?

Requerimento de informações do deputado Leônidas Cardoso, sobre inexplicável concessão feita à Standard Oil

O deputado Leônidas Cardoso apresentou na Câmara o seguinte requerimento de informações:

«REQUEREMOS, por intermédio da Mesa, ao sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, informações sobre:

1) Qual o volume do consumo nacional de asfalto, nos últimos anos e a previsão de seu crescimento próximo futuro, por categorias de grandes consumidores e (União, Estados, municípios e privados);

2) Quanto gastou a União e, se possível, quanto gastaram os Estados e Municípios do país, em 1954 e 1955, com este item de despesas, custeados pelo organismo ou por outros meios;

3) Se o Ministério acompanhou os planos elaborados pela Petrobrás no sentido da formação de uma fábrica de asfalto nacional, pelo aproveitamento de subprodutos da refinação do petróleo, em refinarias nacionais;

4) Caso positivo, se o Ministério ou o DNER tomou

a si o encargo de promover ou orientar a criação de uma indústria de asfalto, sabendo-se que tal fabricação não exige investimentos excessivamente altos e tendo em conta que o mercado se reduz quase totalmente ao âmbito do consumo das entidades estatais;

5) Se o Ministério aceita a condição nova, pela qual uma companhia estrangeira, subsidiária da Standard Oil, se coloca como a utilizadora, em caráter de quase total monopólio, dos resíduos úteis à elaboração do asfalto, com instalações nas cercanias de Cubatão, entrando, em virtude disso, como fornecedora privilegiada da rede de consumidores estatais, que são os órgãos responsáveis pelas obras rodoviárias mais importantes do país;

6) Se o Ministério pode calcular a quanto montaria a instalação de uma fábrica de asfalto, nas condições apresentadas acima, para funcionar sob a direção do DNER, ou outro órgão desse Ministério;

O informe sobre o segundo ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou o informe, na qual se fundamenta e se ratifica a linha clética exposta na declaração do Comitê Central do mês de junho: «Pela reconciliação nacional, por uma solução democrática e pacífica do problema espanhol».

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o terceiro ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

Membros suplentes: Juan Gomez, Francisco Romero Marin, Sebastian Zapirain (Roque Sergio).

A assembleia plenária eleita a demissão de seu posto de membro do Bureau Político do camarada Cristóbal Errandona, que permanece frente à direção do Partido Comunista do país basco.

A nova composição do Bureau Político é a seguinte:

Membros titulares: Santiago Alvarez Carrillo, Fernando Claudio, Dolores Ibarburu, Enrique Lister, Antoni Mije, Vicente Salz, Federico Sanchez e Vicente Uribe.

Membros suplentes: Juan Gomez, Francisco Romero Marin, Sebastian Zapirain (Roque Sergio).

A assembleia plenária eleita a demissão de seu posto de membro do Bureau Político do camarada Cristóbal Errandona, que permanece frente à direção do Partido Comunista do país basco.

O informe sobre o quarto ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o quinto ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o sexto ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o sétimo ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o oitavo ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o nono ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o décimo ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o décimo primeiro ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o décimo segundo ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o décimo terceiro ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o décimo quarto ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o décimo quinto ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Comitê Diretor do Partido Socialista Operário Espanhol.

O informe sobre o décimo sexto ponto da ordem do dia foi apresentado pelo camarada Santiago Carrilh. A assembleia plenária aprovou uma ampla resolução sobre as questões do culto da personalidade de Stálin e de suas repercuções no seio do Partido Comunista da Espanha.

De acordo com uma proposta do informe a assembleia plenária decidiu enviar uma carta ao Com

Vão Reunir-se em Pôrto Alegre Artistas Plásticos de Todo o País

CINEMA

NINON SEVILHA
ADERIU AO SAMBA

PERFIL DA RUMBEIRA

Ninon Sevilha, a famosa rumbeira mexicana que se encanta acostumada a ver

no cinema e que há poucos

dias chegou ao Rio, para to-

mar parte num filme bra-

sileiro-mexicano que aqui se

rá realizado, quer aprender

o samba. Domingo último,

estava no terreiro da Escola

do Samba do Portela para

ver de perto o seu ensaio.

Mas não ficou nisso. Até que

admirado imensamente ao

nosso samba, e durante mais

hora «arratou» a vontade

acompanhando os passos

dos maiores da Escola. «Pa-

ra quem tem ritmo, não é di-

fícil acompanhar os passos

dos sambistas» — disse ela,

exclamando que há alige-

res cenas de samba no fil-

me que sia todo fazer! «Lá

na, a Mulher do Fogo» e

que ela precisa estar prepa-

rada.

Está é a terceira vez que

Ninon visita o Brasil. Desta

feita ela vem para tomar

parte num filme brasileiro

mexicano. O argumento é

de autoria de José Mauro de

Vasconcelos intitulado «Va-

sante». A adaptação para o

cinema foi realizada por Uli-

sso Petri de Murat e Origenes

Lessa. A fotografia está

a cargo de Jack Drapper,

que utilizou película East-

man Color e o processo de

filmagem será o «MEXICO-

COPE». Direção de Luiz Ce-

zar Amadori, e o gáli de Ni-

non chama-se Carlos Baena.

A fita será produzida por

parte do Brasil por Artistas

Associados e pelo México por

Filmes e Mier e Brooks. O

filme terá no Brasil o nome

de «LINA A MULHER DE FOGO».

PERFIL DE NINON SEVILHA

Nasceu na pérola das Antilhas, Cuba, volta de volta de 1922. Sua infância correu normalmente e na sua adolescência começou por gostar de música e ballados cantando e dançando sempre que podia. Com um esforço, pois que a família era contra a sua inclinação artística. Ninon se une a um grupo de rapazes que formavam um conjunto de música afro-cubana e assim, de teatro em

PROGRAMA DE HOJE

CARROSEL NAPOLITANO — Art-Palácio, Caruso, Asteca, Meier, Presidente, Nacional, Santo Afonso, Guaraci. Com Sophie Loren e Pedro Sardinha. Colorido. Produção italiana.

SOMBRA DE MULHER — Pel. Pelti, Maua, Imperador, Coliseu e Teatro. Com Marta Thoren. Drama. Produção italiana. As 12 (56 no Pátio) 2 — 4 — 6 — 10 horas.

MUSICA IRRESISTIVEL DE BENNY GOODMAN — São Luís, Vitoria, Copacabana, Leopoldina, Miramar, Botafogo, Monte Castelo e Icaraí (Niterói). Com Steve Allen e Don Costa. Musical-blitz. Cinemascope. Colorido. Produção americana. As 1200 — 3:30 — 5:45 — 7:30 e 10 horas.

A AUDACIA E A MINHA LEI — Praça, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo. Com John Payne e Rhonda Fleming. Western. Colorido. Produção americana.

AFRICA DO FOGO — Com Mauricio O'Hara e Macdonald Carey. Colorido. Cinema Palácio Higienópolis.

SEGREDO O ODOIO — Odeon, Panamericana, Tijuca, Floriano, Bonsucesso, Praia, Praia da Cidade e Copacabana. Com Peter Graves e John Wayne. «Western». Colorido. Produção americana. As 2 — 5:30 — 7 — 8:40 e 10:20 horas.

O TESOURO DO BABA RUBRA — Metro-Passos, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Stewart Granger e Viveca Lindfors. Produção americana. As 12 horas. Aventura. Cinemascope. Colorido. (56 no Metropolitano) 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AO DESPERTAR DA PAIXAO — Com Glenn Ford e Ernest Borgnine. Em segunda semana. Cinema: Marília, Leblon, Rex, Rua, Carioca e Santa Alice.

AMORES EM SEVILHA — Rio, Wil, Wil, Rio. Regência: Sônia Góes. Com Paraiso, Catumbi, São Paulo, São Paulo, Catumbi, São Paulo e São Paulo. Com Peter Graves e John Wayne. «Western». Colorido. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AS DIABOLICAS — Império, e Alaska. Com Simone Signoret e Virna Lisi. Drama. Policial. Produção francesa. As 2 — 4:30 — 7 e 9:30 horas.

MOGAMBO — Com Clark Gable, Ava Gardner e Grace Kelly. Direção de John Ford. Em tecnicolor. Reprise. Cinema Melo.

MISTER ROBERTS — Com Henry Fonda e James Cagney. Em cinemascope. Renis. A partir das 18 horas. Cinema Royal.

AJUINACAO — Com Paul Richards. Reprise. Cinema Para Todos.

SULTANA CAPITAN — Com Ma-ria Faria e Veronica Drey. Reprise. Cinema H. Lobo.

MOMEN ATE O FIM — Com Kurt Lancaster. Em cinemascope. Renis. Cinema Central (de 56).

CARNAVAL EM MARTE — Com Anselmo Duarte. Reprise. Cine-club. Carioca.

MASSACRE TRAICAO — Com John Payne. Em tecnicolor. Reprise. Cinema H. Lobo.

VIOLETAS IMPERIAIS — Com Carmen Sevilla e Luis Mariano. Colorido. Em segunda semana. Reprise. Cinema Rosário.

FESTIVAL CINEMASCOPE — Mudança de filme diariamente. Em terceira semana. Reprise. Cinema Rex de três Rios.

FESTIVAL DE DESNAHOS — Com Vitor Jory. Quarto episódio. Reprise. Atualidades. Variedades. Cine-club. Carioca.

CLUSSES GR 60,00
CLUSSES GR 100,00

Grande variedade de salões, de AMARILY, Rua da Alfândega, 14 — 1º andar, Rua da Alfândega, 14 — 1º andar. Atendemos pelo Reembolso.

Artistas plásticos do Rio Grande do Sul e dos demais Estados brasileiros vão reunir-se no 1º Salão Oficial de Belas Artes" daquele Estado, onde a exposição das artes plásticas vem tendo considerável desenvolvimento.

A importante mostra que funcionaria de 1º a 20 de outubro próximo, poderá contar com cerca de 100 peças de todos os Estados, e que atua Agustín Lara. Pelo verdadeiramente Agustín Lara quem «descobriu» Ninon Sevilha e a lançou no cinema mexicano.

Para conhecimento de nossos leitores, damos a seguir o título dos filmes em que a famosa artista teve papel de destaque:

PERDIDA — «MULHERES SACRIFICADAS» — «NAO NEGUE MEU PASSADO» — «MULATA» — «REVENCHES» — «CLUBE DE SENHORITAS» — «AVVENTURA NO RIO» — «VITIMAS DO PECADO» — «LEVE ME EM TEUS BRAÇOS» — «MUNDO, DEMONIO E CARNE» — «SENHORA TENTACAO» — «YAMBABA» — «NO ES POSIBLE LA LUNA».

Muito breve PELMEX lançará um dos filmes mais recentes de NINON SEVILHA, intitulado «CLUBE DE SENHORITAS», dirigido por Gilberto Martínez Solares e com o gáli Ramon Gay.

Há ainda a atenção especial e postura de Joaquim Pardave, e também especial apreciação do novo ritmo musical «CHA-CHA-CHA». «Clube de Senhoritas» é uma película de Ninon Sevilha e Pedro A. Calderon.

CARTAS DOS LEITORES

Prisão e Roubado Pela Polícia

Escreve-nos Pedro Rafael de Lima:

«Protesto veementemente contra a violência de que fui vítima da polícia de Itatutaba, Minas Gerais. No dia 22 de agosto fui preso aqui em Itatutaba, quando vendia jornais: IMPRENSA POPULAR.

A ilegalidade e a violência de que fui preso aqui em Itatutaba, quando vendia jornais: IMPRENSA POPULAR.

Durante sete horas eu fui detido sem qualquer explicação. Trinta e oito cruzetas, importância que havia sido apurada da venda dos primeiros exemplares, me foram tomados e, até agora não devolvidos. Quanto aos jornais que estava vendendo foram confiscados e queimados. Mas a polícia não ficou apenas nisso: os tiras também tentaram tomar o meu religioso.

A legalidade e a violência de que fui preso aqui em Itatutaba, quando vendia jornais: IMPRENSA POPULAR.

Ass. PEDRO RAFAEL DE LIMA».

que estava vendendo foram confiscados e queimados. Mas a polícia não ficou apenas nisso: os tiras também tentaram

tomar o meu religioso.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30% (trinta por cento) dos depósitos nessas atividades.

Os projetos relativos ao asunto — diz a justificativa da emenda — não tratam de remover os dois obstáculos maiores ao aumento do crédito rural: o custo elevado do dinheiro que incide sobre os lucros dos capitais aplicados nas

atividades rurais agrícolas ou pecuárias, ficando, porém, os bancos obrigados a emprestar 30

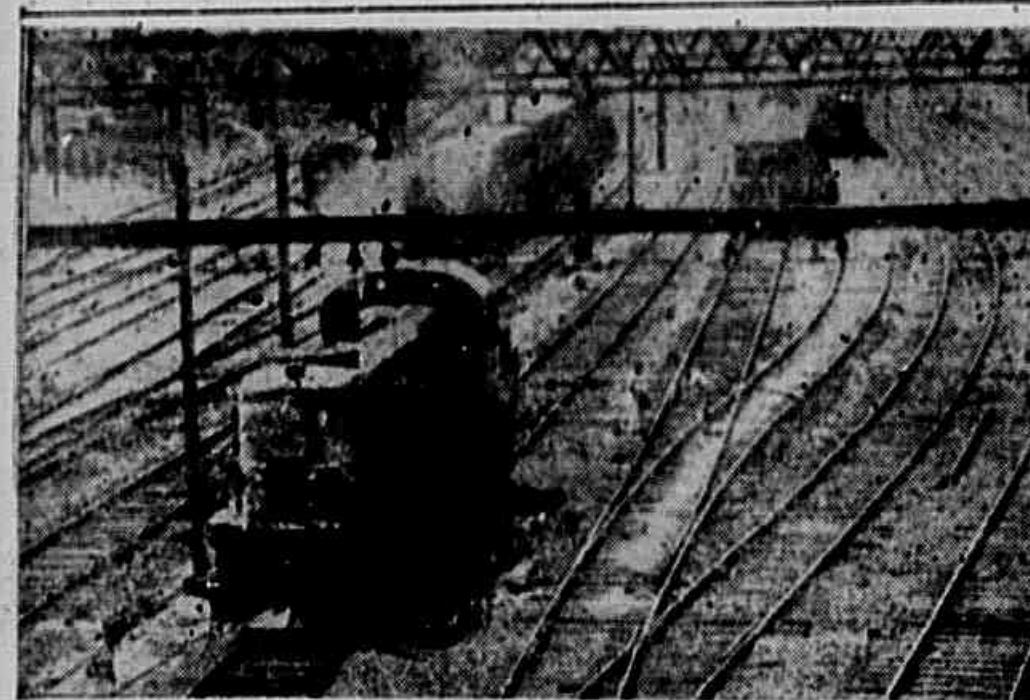
Passeata de Bancários Pela Aposentadoria

Convocados por seu Sindicato, os bancários vão se concentrar amanhã, às 17 horas, no Largo da Candelária. Daí partirão em passeata, com faixas e cartazes, até o Senado Federal. No Palácio do Monroe, os bancários pedirão aos senadores que votem pela aprovação do projeto 15, de autoria do

senador Calado de Castro, que melhora as bases da aposentadoria para os empregados de instituições.

O projeto 15 restabelece para os bancários as bases de aposentadoria que o Congresso havia instituído em 1931, mas que foram derrubadas pelo voto do então presidente Calde Filho.

"Beneficia só aos Americanos a Transformação das Ferrovias"



A transformação de nossas ferrovias em empresas de capital misto — afirmam os dirigentes da União dos Ferroviários do Brasil — é um ato lesivo à soberania nacional.

O GOVERNO JA SABE O CAMINHO CERTO:

Anular a Fusão e Pagar Seu Débito — Soluções Para o Problema da Caixa

DIRIGENTES SINDICIAIS DO RIO E S. PAULO FALAM A IMPRENSA POPULAR ★ DAS TRÊS TESES, APENAS UMA ATENDE AOS INTERESSES DOS SEGURADOS ★ DEVEM VOLTAR A EXISTIR AS CAIXAS ANTERIORES À FUSÃO — (Reportagem de MAURICIO DE ALMEIDA — Última de uma série)

Nada menos de três teses encontram-se nos círculos do governo para dar fim à situação de descalabro criada com a fusão das Caixas. Segundo as palavras do Ministro do Trabalho, Sr. Parsifal Barroso, na palestra que manteve com dirigentes sindicais do Rio de Janeiro e de São Paulo, anteontem, em seu gabinete, o governo está disposto a dar uma solução para o problema da maladada Caixa Única. Ora, nada melhor que o governo procurar ouvir a opinião dos trabalhadores segurados à Caixa, através de seus Sindicatos. Ninguém melhor que eles pode indicar o "justo caminho a seguir".

AS TESSES

As três teses são as seguintes: 1º — Retorno ao que era antes. A Caixa Única será desfeita, voltando cada setor a ter sua própria caixa independente; 2º — Desdobramento da Caixa Única. Ao invés de uma Caixa apenas, haverá duas. Uma para atender aos trabalhadores ferroviários e outra para atender os segurados das demais corporações; 3º — A transformação da CAPFESP em Instituto, dirigido por segurados, patrão e governo.

SIM. Nada mais nada me-

nos de três teses têm o governo e com elas cogita em acabar com a funesta e desgraçada situação criada com a fusão das Caixas de Aposentadorias e Pensões. Louvável a iniciativa do Sr. Júlio Kubitschek. Mas ainda falta alguma coisa que poderá ser acrescentada numa das três teses que vier a ser posta em prática: é o pagamento das dívidas da União para com a CAPFESP, que já soma a muitos milhões de cruzeiros. Isso sim, será o essencial se o governo está de fato interessado em resolver a triste situação.

Procuramos ouvir a opinião de dirigentes sindicais do Distrito Federal e de São Paulo, interessados na imediata solução para o angustioso problema. Nossa primeira entrevistado foi o Sr. Carlos Lomachio, secretário do Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas de São Paulo, que fez as seguintes considerações:

— Retorno ao que era antes da fusão. Esta será a solução mais adequada e satisfatória, pois é reclamada pelos trabalhadores segurados à Caixa Única. Cada setor independente, pois assim as antigas CAPS funcionavam satisfatoriamente.

— Entre as três teses que, segundo o ministro do trabalho, o governo cogita por em execução para resolver o problema criado com a fusão, está evidente que a primeira, a



Os srs. Benedito Guimarães e Carlos Lomachio, dirigentes sindicais do Estado de São Paulo, quando falavam à IMPRENSA POPULAR

Trabalhadores na Indústria Hidro-Elétrica, Sr. Benedito Guimarães:

— A primeira tese, a de retorno ao que era antes, é a mais aceitada. Se olharmos para trás, iremos ver que, quando cada setor profissional tinha sua Caixa, não havia o descontentamento que hoje existe. Na corporação ficava no Sindicato de que sou presidente, nada menos de 8 mil trabalhadores são segurados à Caixa e as reclamações contra ela só generalizaram. Voltar ao que era antes, cis o remédio.

UNANIMES

Ouvimos também alguns dirigentes sindicais do Rio e constatamos que são unâni mes pelo retorno das CAPS. O secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Sr. Jorge Cavadas, prestou-nos as seguintes declarações:

— Entre as três teses que, segundo o ministro do trabalho, o governo cogita por em execução para resolver o problema criado com a fusão, está evidente que a primeira, a

Diretores da União dos Ferroviários do Brasil denunciam o objetivo antipatriótico do projeto, já aprovado na Câmara Federal. ★ Os ferroviários estão dispostos a lutar para evitar o que julgamos uma traição à Pátria. ★ Convocada a Convenção nacional da corporação

★ A nossa campanha, além de ser em benefício da classe, é muito mais na defesa dos interesses nacionais, porque a transformação das vias férreas serviços públicos que são, não só vem ferir profundamente a economia da nossa terra, como contraria a tese universal de nacionalização de tais serviços públicos — são declarações, feitas a um ministro pelos srs. José Soares Filho e Rómulo Ferreira, diretores da União dos Ferroviários do Brasil, a propósito da luta dos ferroviários contra o projeto de lei, já aprovado na Câmara Federal e.

agora, em discussão no Senado, que transforma as ferrovias estatais e parastatais em empresas de capitais mistos.

Salientou, por sua vez, o sr. Soares:

— O mais curioso de tudo isso é que os nossos legisladores, que são favoráveis ao projeto quando interrogados informam que o Brasil está precisando do financiamento em materiais para reequipamento das ferrovias e a exigência feita pelo Eximbank é que sejam transformadas em sociedades anônimas e assim, somos forçados a aceitar essa exigência. Parece mentira, mas é verdade.

VANTAGENS PARA OS LANGUES

O sr. Soares, depois de explicar que a transformação do regime econômico das ferrovias, só interessa aos americanos, prosseguiu:

— Dos 100 milhões de dólares cantados em proa e verso pelos setores governamentais não entrará para os cofres Brasileiros nem um cruzeiro mínimo. Em comunicado que está sendo distribuído entre os trabalhadores o Sindicato demonstra qual são os novos salários em face do decreto ..., 36.604 de 14 de julho de 1956, estabelecendo o novo salário-mínimo. Diz o comunicado que de acordo com o art. 76 da CLT, o salário tanto para mulheres, como para homens é para o município de Ribeirão Preto, desde 1º de agosto, 3.300 cruzeiros mensais, 110 cruzeiros diários, 13,75 cruzeiros por hora e de 13.200 cruzeiros por trato de cada 1.000 pés de café.

O que será entregue ao Brasil é o produto da superprodução de materiais ferroviários manufaturados ou fabricados na América do Norte, com que se pretende reequilibrar a nossa rede de estradas de ferro. Essa compra de material, em forma de empréstimo, renderá juros para o Eximbank como é natural. Além de tudo isso, há a exigência.

— Embora o Congresso esteja aprovando essa monstruosa dívida, os ferroviários estamos dispostos a lutar com todas as forças para evitar que julguemos verdadeira traição à Pátria.

CONVENÇÃO

O sr. Rómulo Ferreira, a seguir, informa que a U.F.B. convocou, para o próximo dia 18, uma convenção dos Ferroviários do Brasil, a ser realizada, na Rua Senador Pompeu, 252, nesta Capital, quando serão traçadas medidas mais energicas de combate ao antipatriótico projeto. Diz mais que, conforme informações recebidas, os ferroviários de todo o Brasil estão dispostos a realizar uma paralisação dos trabalhos de protesto. E acrescenta, finalmente:

— A coisa é tão gritante contra os interesses da Nação que não acreditamos obtinha sancão do Presidente Juscelino. O projeto, caso o Senado o aprová, haja vista o recente decreto referente aos materiais atómicos, onde S. Excia. se colocou francamente em defesa dos interesses nacionais.

ABSURDA ATITUDE DA CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO

Com a mão quebrada, teve que passar um mês sem poder comparecer ao serviço e o patrão, que não lhe prestou assistência, quer agora dispensar por abandono de emprego. Conta esta absurda atitude dos patrões da Clá. Predial e do Saneamento do Rio de Janeiro, sita a Rua dos Inválidos, 80, o comerciário Mair de Oliveira Machado veio ontem protestar em sua última campanha salarial.

E contou-nos o seu drama: no dia 8 de agosto último após deixar o emprego viajou num trem da Central checou num mês contra um poste quebrado. Compareceu ao Hospital Carlos Chagas, matulando-se na Clínica de Ortopedia onde recebeu os necessários curativos. No dia seguinte compareceu ao empregado, com a mão tida engessada e comuniqueu o ocorrido. O patrão disse que não poderia encaminhá-lo ao seguro porque ele não havia sido acidente no serviço. Deixou-o entregue à própria sorte, sem lhe prestar qualquer assistência, ou pelo menos encaminhá-lo ao IAPC instituto do qual é contribuinte.

Depois de passar mais de quinze dias, compareceu ao escritório da Clá. para reclamar a tra-

URGÊNCIA PARA A REDUÇÃO DO DESCONTO-ALIMENTAÇÃO

O sr. Silviano Manoel da Silva e seus colegas de direção do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero desta capital pretendem avisar-se, nos próximos dias, com o deputado Fernando Ferrari, líder da bancada do PTB e da minoria na Câmara Federal, para pedir-lhe que requeira votação em regime de urgência para o projeto recentemente aprovado no Senado, reduzindo de 50 para 25% do salário-mínimo o desconto à título de alimentação.

Diretores do Sindicato dos Hoteleiros, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, revelaram que o Regine Hotel, o Restaurante Gato Pinto e outros estabelecimentos similares estão descontando dos salários de seus empregados não menos de 1.900 cruzeiros mensais, o que vem motivando séria descontentamento.

Logo que foi aprovado pelo Congresso, o projeto de redução de desconto à título de alimentação para receber sua sanção, entrou em vigor.

MAIS DE CINQUENTA COLONOS DA FAZENDA ALPINA ESTÃO AMEACADOS DE DESPEJO

TERESÓPOLIS (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Mais de 50 colonos da Fazenda Alpina estão ameaçados de ser despejados, pela Companhia de Lotamento Sulca Brasileira Limitada, que adquiriu aquela fazenda há pouco tempo. Os colonos vivem ali há muitos anos e vêm agora ameaçados de serem despejados das terras que cultivaram com seu próprio suor.

EM JUIZ
A Companhia Sulca Brasileira já deu entrada de uma petição no juiz, concedendo um prazo de seis meses para que lhe-

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice preveve a função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.
RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR

CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

MILHOR CORTES

Corte de Tropical Crs 350,00. Corte de Cambraia pura 1A Crs 350,00. Ver é devo aprová por que é uma excelente oportunidade de economia. Piso da Avenida 18 de Abril, 1º andar. Rua Vinte e oito de Abril, 1º andar. Atendendo a

URGÊNCIA PARA A REDUÇÃO DO DESCONTO-ALIMENTAÇÃO

O sr. Silviano Manoel da Silva e seus colegas de direção do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero desta capital pretendem avisar-se, nos próximos dias, com o deputado Fernando Ferrari, líder da bancada do PTB e da minoria na Câmara Federal, para pedir-lhe que requeira votação em regime de urgência para o projeto recentemente aprovado no Senado, reduzindo de 50 para 25% do salário-mínimo o desconto à título de alimentação.

Diretores do Sindicato dos Hoteleiros, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, revelaram que o Regine Hotel, o Restaurante Gato Pinto e outros estabelecimentos similares estão descontando dos salários de seus empregados não menos de 1.900 cruzeiros mensais, o que vem motivando séria descontentamento.

Logo que foi aprovado pelo Congresso, o projeto de redução de desconto à título de alimentação para receber sua sanção, entrou em vigor.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.
RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR

CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

URGÊNCIA PARA A REDUÇÃO DO DESCONTO-ALIMENTAÇÃO

O sr. Silviano Manoel da Silva e seus colegas de direção do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero desta capital pretendem avisar-se, nos próximos dias, com o deputado Fernando Ferrari, líder da bancada do PTB e da minoria na Câmara Federal, para pedir-lhe que requeira votação em regime de urgência para o projeto recentemente aprovado no Senado, reduzindo de 50 para 25% do salário-mínimo o desconto à título de alimentação.

Diretores do Sindicato dos Hoteleiros, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, revelaram que o Regine Hotel, o Restaurante Gato Pinto e outros estabelecimentos similares estão descontando dos salários de seus empregados não menos de 1.900 cruzeiros mensais, o que vem motivando séria descontentamento.

Logo que foi aprovado pelo Congresso, o projeto de redução de desconto à título de alimentação para receber sua sanção, entrou em vigor.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.
RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR

CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

URGÊNCIA PARA A REDUÇÃO DO DESCONTO-ALIMENTAÇÃO

O sr. Silviano Manoel da Silva e seus colegas de direção do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero desta capital pretendem avisar-se, nos próximos dias, com o deputado Fernando Ferrari, líder da bancada do PTB e da minoria na Câmara Federal, para pedir-lhe que requeira votação em regime de urgência para o projeto recentemente aprovado no Senado, reduzindo de 50 para 25% do salário-mínimo o desconto à título de alimentação.

Diretores do Sindicato dos Hoteleiros, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, revelaram que o Regine Hotel, o Restaurante Gato Pinto e outros estabelecimentos similares estão descontando dos salários de seus empregados não menos de 1.900 cruzeiros mensais, o que vem motivando séria descontentamento.

Logo que foi aprovado pelo Congresso, o projeto de redução de desconto à título de alimentação para receber sua sanção, entrou em vigor.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.
RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR

CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

URGÊNCIA PARA A REDUÇÃO DO DESCONTO-ALIMENTAÇÃO

O sr. Silviano Manoel da Silva e seus colegas de direção do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero desta capital pretendem avisar-se, nos próximos dias, com o deputado Fernando Ferrari, líder da bancada do PTB e da minoria na Câmara Federal, para pedir-lhe que requeira votação em regime de urgência para o projeto recentemente aprovado no Senado, reduzindo de 50 para 25% do salário-mínimo o desconto à título de alimentação.

Diretores do Sindicato dos Hoteleiros, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, revelaram que o Regine Hotel, o Restaurante Gato Pinto e outros estabelecimentos similares estão descontando dos salários de seus empregados não menos de 1.900 cruzeiros mensais, o que vem motivando séria descontentamento.

Logo que foi aprovado pelo Congresso, o projeto de redução de desconto à título de alimentação para receber sua sanção, entrou em vigor.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.
RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR

CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

URGÊNCIA PARA A REDUÇÃO DO DESCONTO-ALIMENTAÇÃO

O sr. Silviano Manoel da Silva e seus colegas de direção do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero desta capital pretendem avisar-se, nos próximos dias, com o deputado Fernando Ferrari, líder da bancada do PTB e da minoria na Câmara Federal, para pedir-lhe que requeira votação em regime de urgência para o projeto recentemente aprovado no Senado, reduzindo de 50 para 25% do salário-mínimo o desconto à título de alimentação.

Diretores do Sindicato dos Hoteleiros, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, revelaram que o Regine Hotel, o Restaurante Gato Pinto e outros estabelecimentos similares estão descontando dos salários de seus empregados não menos de 1.900 cruzeiros mensais, o que vem motivando séria descontentamento.</

Presidente do Tribunal de Justiça Assassinado Ontem

Paralisia Infantil: Surto

Reclassificação Ainda Hoje



NOVO ALENTO A CARESTIA: AUMENTO DE 10 CENTAVOS

PARA A GASOLINA QUER O CNP

NOVO ALENTO A CARESTIA:

Se Não Houver Tabelamento A Carne Irá a 60 Cruzeiros

Um aumento de 6 cruzeiros em quilo de carne, eis o que os açougueiros estão cobrando desde segunda-feira última. A carne de primeira, sem osso, que vinha sendo vendida a 42 cruzeiros por quilo subiu para 48 cruzeiros e, segundo informações do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes, subirá ainda mais no decorrer deste mês em virtude de uma série de aumentos impostos pelos frigoríficos Swift, Armon e Wilson.

AUMENTOS TAMBÉM PARA A CARNE DE 2*

Também a carne de segunda, com osso, ou sem, foi majorada no início da semana. O assado, por exemplo, já está a 32 cruzeiros por quilo, e seu preço anterior não ultrapassava a casa dos 28 cruzeiros. Aumentos semelhantes estão sofrendo a pás e a carne de terceira, mais especialmente, costela.

CR\$ 80,00 POR UM
QUILÓ DE FIGADO.

Aumentos mais monstruosos

O fígado já está sendo vendido a 80 cruzeiros ★ Aumento de 6 cruzeiros para a carne de primeira desde o início da semana ★ O alheamento da COFAP ao problema responde por mais esse crime contra o povo

vêm sofrendo os chamados ermidões. O fígado, por exemplo, que vinha sendo vendido a 60 cruzeiros já está a CR\$ 80,00 e os açougueiros, ironicamente, comentam o fato com as donas de casa:

— Leve o fígado por 80 porquê amanhã vai para 100 cruzeiros...

Lingua e outros miúdos também foram sensivelmente aumentados desde segunda-feira última. A lingua está custando CR\$ 45,00!

UM CRIME CONTRA O POVO A LIBERAÇÃO DE PREÇOS

Os aumentos constantes

que vêm sofrendo os preços da carne confirmam o que relataradamente a IMPRENSA POPULAR tem afirmado. Isso é, a manutenção do regime liberalista para a carne é mais que um assalto, é um crime contra o povo. O exemplo do fígado é frisante.

Na última tabela da COFAP, que cessou de vigorar em setembro do ano passado, esse produto vinha sendo vendido a 24 cruzeiros. Em menos de um mês passou a 80 e subirá ainda muito mais.

A COFAP ALHEIA-SE AO PROBLEMA

Enquanto os aumentos sucedem-se a COFAP continua absolutamente alheia à questão. Ainda agora há a possibilidade de carne subir para 60 cruzeiros, ainda no decorrer deste mês, mas o coronel Mindelo disso não tem conhecimento. A despeito mesmo do apelo formulado pela Câmara Municipal para que fosse determinado o tabelamento, o presidente da COFAP mantém-se irreductível e continua engatavando o projeto de controle, já integralmente pronto, e que establece um preço teto de 37 cruzeiros para a carne de pri-

meira. É preciso que os protestos dos consumidores levem a COFAP a mudar de atitude.



Os próprios açougueiros já admitem que a carne irá a 60 cruzeiros por quilo, caso continuem os frigoríficos norte-americanos a impor novos aumentos no atacado

ASSASSINADO COM 4 TIROS O PRESIDENTE DO TRIBUNAL

REMEDIO crime abalou, ontem, a vizinha cidade de Niterói. O desembargador Toledo Piza, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, foi assassinado em seu próprio gabinete com quatro balas no peito. O Tribunal de Justiça de Niterói é muito movimentado e fica ao lado da Chefatura da Polícia mas até o momento em que encerrávamos os trabalhos não havia anúncio de concreto de Niterói.

Sabe-se, porém, que o sr. Agnaldo Figueiredo secretário do Tribunal de Justiça, está desaparecido e é considerado o principal suspeito. A polícia se encontra no encalço daquele suspeito.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

EM DUAS PALAVRAS

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

PREPARATÓRIO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silêncio do voto casarão, ouviram-se qua-

tro tiros. Pessoas que se encontravam nas proximidades acorrem ao gabinete de onde se ouviram os tiros e ali encontraram o desembargador prostrado no chão, já inconsciente, que veio a morrer logo depois. O desembargador Toledo Piza tinha 54 anos de idade, foi há anos delegado de polícia de Petrópolis e era atualmente também catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.

Todas as barreiras do Estado do Rio foram fechadas a fim de impedir a possível fuga daquele que é apontado como assassino, Agnaldo Figueiredo.

O ASSASSINADO

Em meio ao silênc